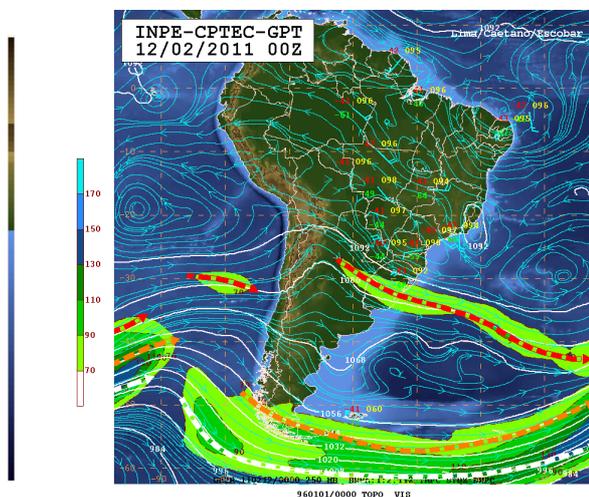




Análise Sinótica

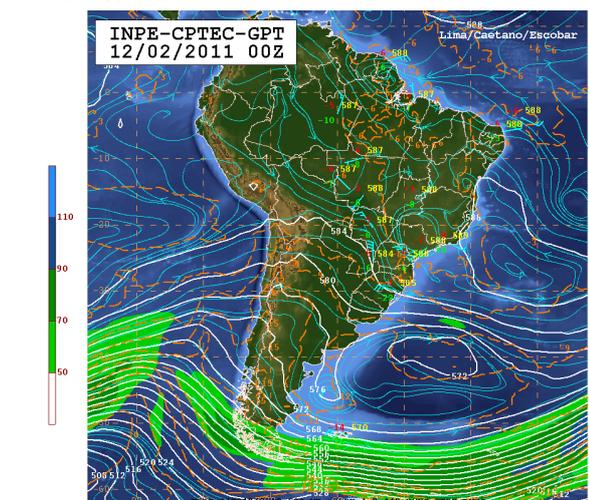
12 Februarv 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



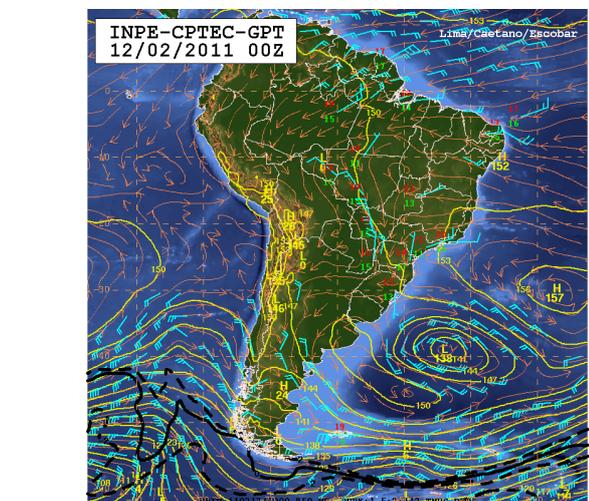
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 12/02, observa-se uma área de alta pressão posicionada entre o norte do PR e sul do MS. Esta circulação está associada à Alta da Bolívia (AB), que se deslocou para leste devido à aproximação de um cavado. A difluência nesta circulação causa divergência em altitude, que induz a convergência de massa em superfície, auxiliando a convecção observada sobre o leste do Paraguai, MS e de forma mais isolada no Sul do país (vide imagem de satélite), juntamente com a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) (vide análise de superfície). Uma área de circulação ciclônica pode ser vista com dois núcleos, um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) entre o norte de GO e sul de TO e outro entre o norte do RJ, ES e Atlântico Adjacente. Este último favoreceu a ocorrência de forte instabilidade entre o Vale do Paraíba e sul de MG, que venho acompanhado de muitos raios. O VCAN que dava suporte a onda frontal em superfície se desintensificou sobre o Atlântico, e agora aparece apenas como um cavado, que tem sua borda norte contornada por um ramo do Jato Subtropical (JST). Nota-se um cavado sobre o continente, cujo eixo estende-se entre o centro da Argentina e o Pacífico. Os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) contornam atuam com curvatura anticiclônica entre o sul do continente e o Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 12/02, observa-se um anticiclone atuando sobre parte da Região Sudeste, centrado entre SP e sul de MG. No entanto, a subsidência provocada por este sistema não é suficiente para inibir a convecção comentada na análise de altitude. No oceano aparece outro anticiclone, cuja borda oeste afeta parte do RJ e ES, o que inibe em parte a convecção nestas áreas. Neste nível o sistema que dá suporte ao ciclone extratropical em superfície está mais intenso e aparece como um Vórtice Ciclônico, inclusive associada a um padrão de bloqueio. O cavado que aparece a leste da Cordilheira dos Andes causa levantamento de massa e auxilia a manutenção da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). A região mais baroclínica aparece ao sul de 35S no o Pacífico e ao sul de 50S entre o continente e o Atlântico, associada aos ventos mais intensos e ao maior gradiente de altura geopotencial.

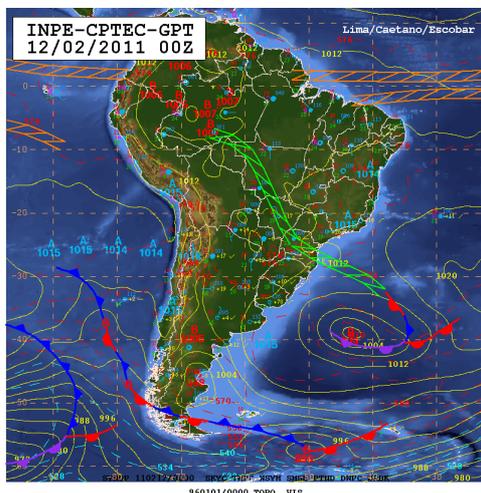
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de níveis baixos (850 hPa) da 00Z do dia 12/02, observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica sobre o Atlântico, que está associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com centro de 1570 mgp em 30S/28W. A circulação deste sistema penetra pelo interior do continente, atuando sobre o centro-leste do país. Observa-se o escoamento oriundo da região tropical (área da Zona de Convergência Intertropical), com ventos fortes entre o norte do PI, PA e PA. Este escoamento auxilia o transporte de umidade do oceano ao continente, alimentando os sistemas convectivos entre os estados citados. Este ventos que adentram o continente são canalizado pelos Andes, de forma a transportar ar quente e úmido da Região Amazônica para latitudes mais altas. Nota-se que parte deste fluxo direciona-se os estados do Sul do país, favorecendo a manutenção da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Este canal de umidade está associado uma área extensa de baixa pressão no oceano, cuja estrutura encontra-se barotrópica, ou seja, sua circulação reflete em outros níveis da troposfera. Este sistema tem núcleo de 1380 mgp e ventos fortes associado, devido a um significativo gradiente de geopotencial. A área mais baroclínica, como nos níveis mais altos, atua a sul de 40S, onde observa-se ventos e um significativo gradiente de altura geopotencial.

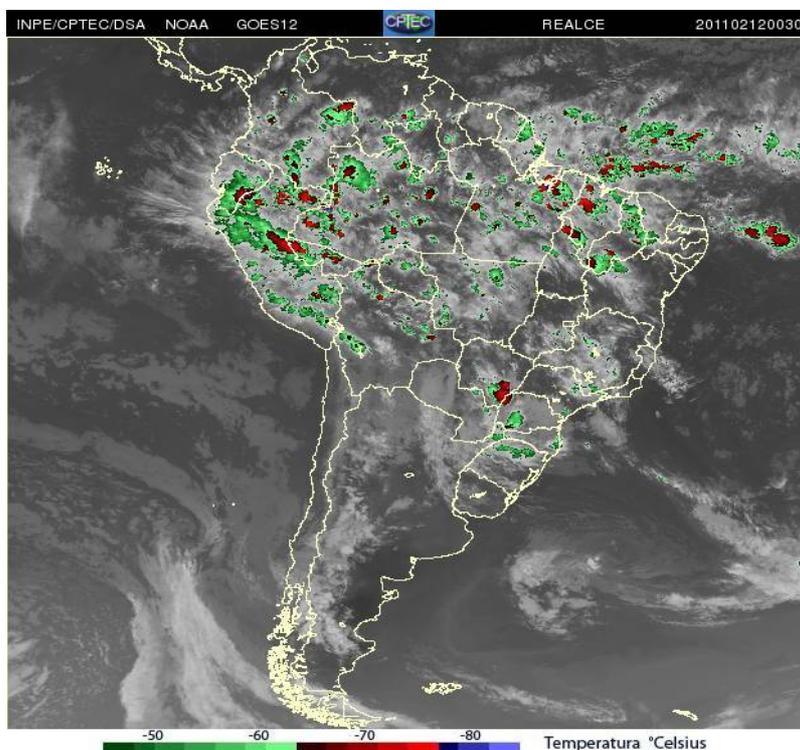


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje 12/02, é observado um ciclone extratropical no Atlântico, com baixa de 999 hPa localizado em torno de 39S/44W. O ramo frio deste sistema está acoplado à Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que prolonga-se sobre o continente até o sudeste do AM. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se posicionada a leste de 25W, com valor pontual de 1021 hPa, fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está localizada a oeste de 110W. Ao sul de 30S, observa-se sistemas frontais transientes atuando entre o Pacífico e o Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se dividida em duas faixas tanto no Pacífico quanto no Atlântico. No Pacífico a ZCIT oscila entre 1N e 8N e a outra faixa ao sul do equador. No Atlântico ela oscila em torno de 2N e entre 3S e 1S.

Satélite



12 February 2011 - 00Z



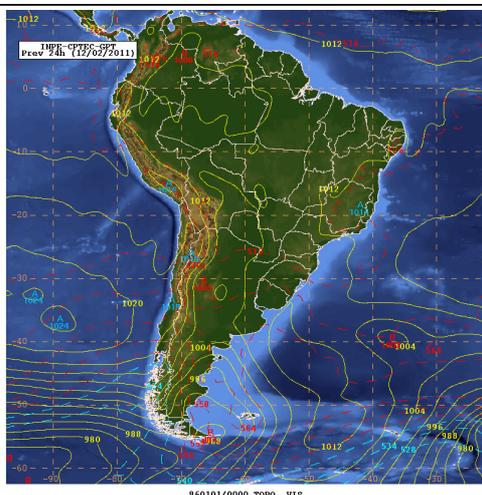
Previsão

Nos próximos dias a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) manterá a condição de pancadas de chuva desde parte da Região Sul até o sul da região Amazônica. Neste sábado (12/02) o deslocamento de um cavado em níveis médio e alto favorecerá a ocorrência de chuva em parte da Região Sul do Brasil, inclusive com possibilidade de acumulados significativo no norte do RS e em SC. A partir de domingo (13/02) o cavado continuará a deslocar um pouco para nordeste, assim como a ZCAS, que atuará pelo menos até a segunda-feira (14/02). No domingo um sistema frontal sobre o Atlântico na altura de SC também dará suporte ao alinhamento deste canal de umidade. No norte do país a difluência em altitude e a termodinâmica continuarão a favorecer as pancadas de chuva. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre parte de MG e sul da BA entre o domingo e a segunda-feira favorecerá a instabilidade em suas bordas e inibirá a mesma em seu centro. Em relação aos modelos numéricos não há diferenças significativas entre o ETA20 e GFS pelo menos até 72 horas. Em relação ao volume de chuva a diferença é principalmente no norte do RS no domingo, onde o ETA20 indica maior volume que o GFS.

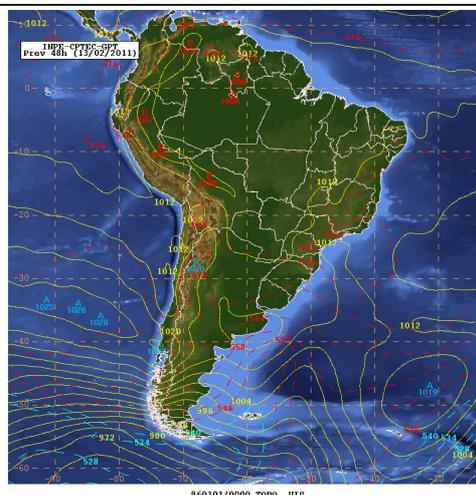
Elaborado pelos Meteorologistas Henri Pinheiro e Kelen Andrade.

Mapas de Previsão

24 horas

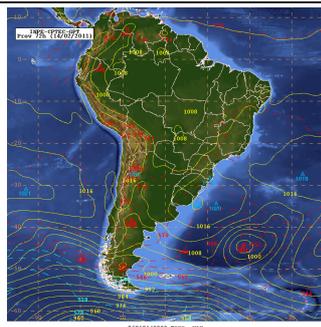


48 horas

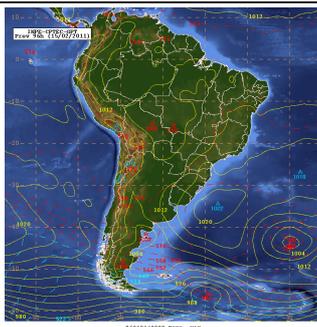


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

